



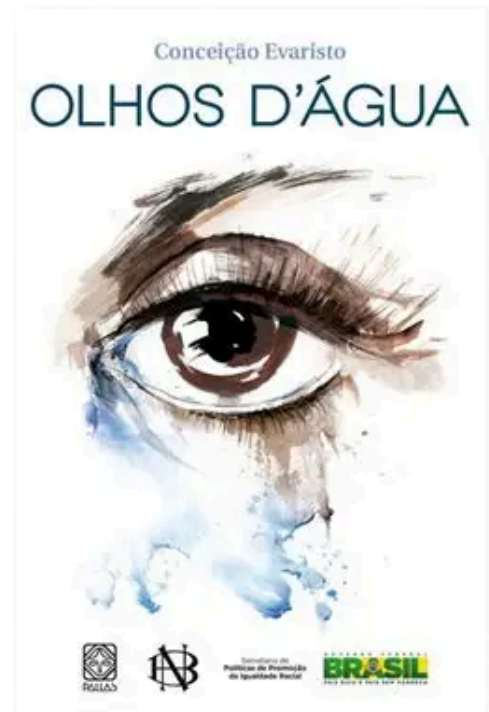
LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NO VESTIBULAR UNICAMP 2026 (TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER)







E AÍ, VOCÊ CONHECE ESSA AUTORA E ESSA OBRA?



DE OLHO NA DICA...

A autora e a obra
são brasileiras.



CONCEIÇÃO EVARISTO

MAS, AFINAL, QUEM É ESSA AUTORA?

Conceição Evaristo é uma das escritoras mais importantes da literatura brasileira contemporânea. Nascida em Belo Horizonte, em 1946, ela teve uma infância humilde e, ainda jovem, mudou-se para o Rio de Janeiro.

Sua trajetória acadêmica é impressionante: formou-se em Letras pela UFRJ, fez mestrado em Literatura Brasileira na PUC-Rio e doutorado em Literatura Comparada na UFF. Antes de se dedicar totalmente à escrita, Conceição trabalhou como professora na rede pública, o que a conectou ainda mais com a realidade social do país.

A carreira literária de Conceição Evaristo começou em 1990, com a publicação de contos e poemas na série *Cadernos Negros*, um marco para a literatura afro-brasileira. Ela escreve poesia, contos e ensaios, e suas obras são reconhecidas por valorizar a cultura negra e dar voz a personagens que geralmente não aparecem na literatura tradicional.

Sua biografia pessoal, contada por ela mesma, revela a importância da família, especialmente de sua mãe e tias, que, mesmo com pouca escolaridade, a incentivaram a ler e a valorizar as palavras.

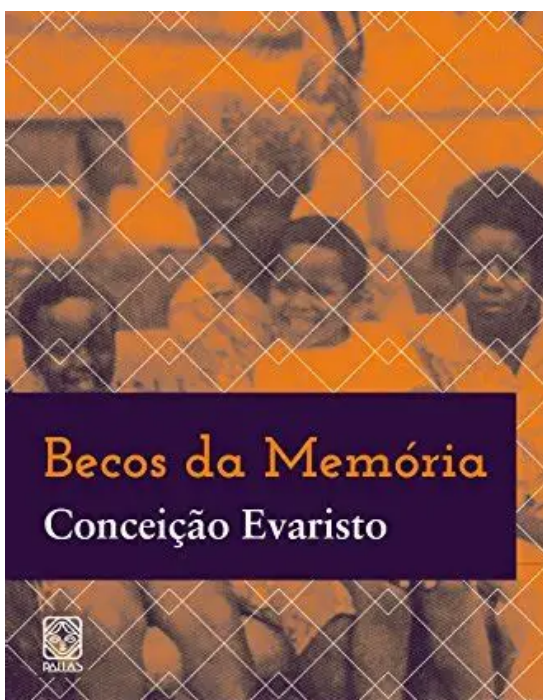
Ela trabalhou desde cedo para ajudar a família e, apesar das dificuldades, encontrou nos livros e na escrita um caminho para expressar suas vivências e questionar as desigualdades sociais. Conceição Evaristo é um exemplo de como a arte pode ser uma poderosa ferramenta de resistência e transformação.



CONCEIÇÃO EVARISTO

E COMO É A ESCRITA DELA? TEM MAIS OBRAS?

Entre seus livros mais conhecidos estão o romance *Ponciá Vicêncio* (2003), que conta a história de uma mulher negra em busca de suas raízes e identidade, e *Becos da memória* (2006), que aborda a vida em uma favela e a resistência de suas moradoras. Sua coletânea de contos *Olhos D'água* (2014) foi finalista do Prêmio Jabuti, um dos mais importantes do Brasil.



A escrita de Conceição Evaristo explora temas como racismo, sexismo, a força da mulher negra e a memória, muitas vezes usando uma narrativa não-linear, onde passado e presente se misturam.

A própria autora criou o termo "escrevivência" para descrever sua forma de escrever, que une a experiência vivida com a criação literária.



CONCEIÇÃO EVARISTO

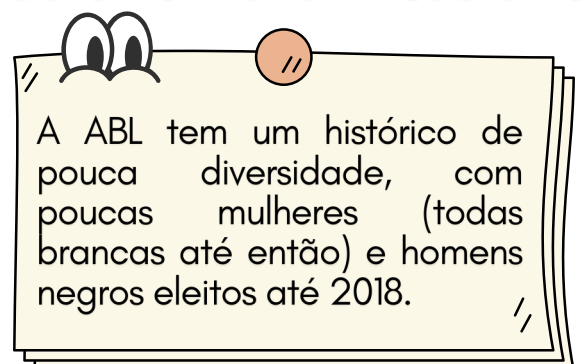
E O QUE POUCOS FALAM...

A autora também é reconhecida internacionalmente, com livros traduzidos para outros idiomas e estudos acadêmicos sobre sua obra em diversas universidades. Em 2018, recebeu o Prêmio de Literatura do Governo de Minas Gerais pelo conjunto de sua obra, e em 2024, tornou-se membro da Academia Mineira de Letras, consolidando seu lugar como uma das grandes vozes da literatura brasileira.

Porém, na Academia Brasileira de Letras, a história foi diferente. A sua candidatura à ABL em 2018 foi interpretada como uma "anticandidatura", visando expor a carência de representatividade negra e feminina na instituição.

Ela optou por não seguir o protocolo tradicional de buscar votos entre os membros, o que gerou desconforto em alguns acadêmicos, como Domício Proença Filho, que considerou sua estratégia "não comum" e "não a mais indicada", apesar de reconhecer suas qualificações. Evaristo recebeu apenas um voto, e a cadeira foi ocupada por Cacá Diegues.

Apesar da não eleição, a candidatura de Evaristo foi vista como um marco histórico, gerando ampla mobilização popular e discussões sobre a necessidade de maior inclusão na ABL. A própria escritora afirmou que sua iniciativa "abriu perspectiva" e "desconcertou a Academia", forçando-a a refletir sobre a representatividade.





OLHOS D'ÁGUA

COMO É O LIVRO?

“Olhos D’Água” é uma coleção marcante de contos da renomada autora brasileira Conceição Evaristo, lançada em 2014. Este livro explora a rica e complexa realidade das mulheres negras brasileiras, suas vivências, dores e a luta por reconhecimento e identidade. A escritora utiliza uma linguagem poética e sensível para nos levar a um universo cheio de histórias que revelam a força, a resistência e a beleza dessas personagens.

A trama é composta por vários relatos que, em sua totalidade, criam um panorama profundo e tocante sobre questões como racismo, machismo, amor, perda e a busca por dignidade. Através de suas personagens, Evaristo trata de temas sociais, emocionais e culturais que permeiam a vida das mulheres que são invisibilizadas na sociedade. A autora não apenas narra as experiências dessas mulheres, mas também dá voz a suas emoções, medos e esperanças.

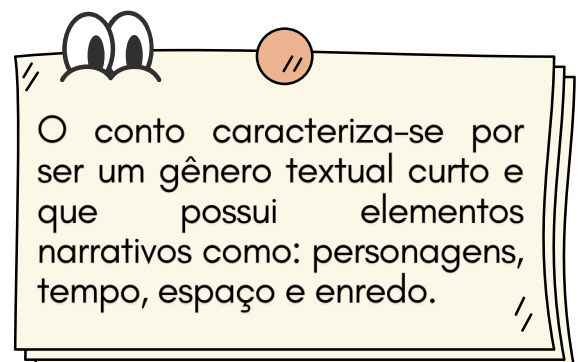
O conjunto de contos destaca a força das mulheres negras diante de uma ancestralidade carregada de memórias e feridas. Conceição Evaristo constrói narrativas centradas em laços familiares, identidade e resistência cultural. Ao longo das histórias, surgem temas como violência racial e de gênero, que são tratados com sensibilidade e profundidade. Cada conto revela conflitos pessoais e sociais, culminando em momentos intensos de descoberta, dor e superação. No fim, a obra convida o leitor a refletir sobre a luta das mulheres e o poder da memória coletiva.



OLHOS D'ÁGUA

E OS TEMAS DOS CONTOS...

- Olhos d'água: Memória, ancestralidade africana, fome, pobreza, busca pela mãe e pela própria identidade.
- Ana Davenga: Amor e morte; crime organizado; ação policial; pobreza do morro; solidariedade no crime.
- Duzu-Querença: Prostituição, mendicância, violência, assassinato, brutalidade, exploração.
- Maria: Assalto, crime, pobreza, fome, linchamento.
- Quantos filhos: Natalina teve? Maternidade, violência, "barriga de aluguel", estupro, assassinato.
- Beijo na face: Adultério, homoerotismo, violência psicológica, busca do amor e da felicidade.
- Luamanda: Amor, sexo, violência sexual, homoerotismo e libertação sexual.



O conto caracteriza-se por ser um gênero textual curto e que possui elementos narrativos como: personagens, tempo, espaço e enredo.



OLHOS D'ÁGUA

E OS TEMAS DOS CONTOS...

- O cooper da Cida: Vida de migrante, crítica à velocidade dos grandes centros urbanos, aprendizado, autoconhecimento.
- Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos: Tráfico; pobreza; violência; morro; assassinato; crianças em situação precária.
- Di Lixão: Pobreza, violência, menor abandonado, morte em desamparo.
- Lumbiá: Pobreza, violência, trabalho infantil, morte.
- Os amores de Kimbá: Desigualdade social, suicídio coletivo, homoerotismo, triângulo amoroso, problemas estruturais, oposição entre favela e classe média.
- Ei, Ardoca: Dificuldades, tentativa de suicídio, presença do subúrbio, assalto.
- A gente combinamos de não morrer: Favela, guerra do tráfico, maternidade, violência, morte, ficção (novela) versus realidade.
- Ayoluwa, a alegria do nosso povo: Comunidade negra, crise, ancestralidade africana, maternidade, esperança.



OLHOS D'ÁGUA

E AS PERSONAGENS...

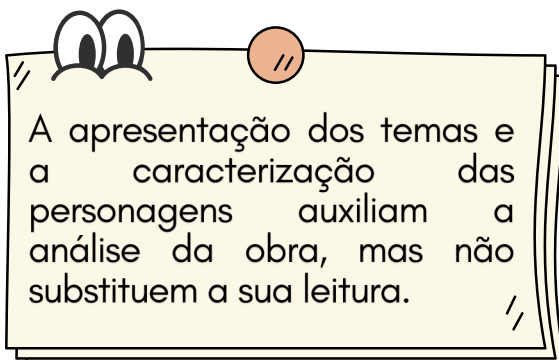
- Dona Inês – Figura de matriarca, que representa a força e a sabedoria das mulheres mais velhas. Sua trajetória é marcada pela luta e resistência, simbolizando a luta das mulheres em busca de segurança e respeito.
- Malu – Jovem que enfrenta o desafio de viver em um ambiente hostil, onde suas origens e sua cor se tornam barreiras em sua vida. O conto de Malu retrata a busca por identidade e aceitação.
- Jurema – Uma mulher que, ao longo de sua vida, experimenta amor e traição. Sua história ilustra as complexidades das relações interpessoais em um contexto sociocultural opressor.
- Lúcia – Menina sonhadora que deseja um futuro melhor. Sua inocência contrasta com as duras realidades que a cercam, ressaltando a luta por esperança em um mundo adverso.
- Ana – Protagonista que luta contra as expectativas impostas pela sociedade. Sua jornada é uma reflexão sobre a liberdade e a construção do próprio destino.



OLHOS D'ÁGUA

E AS PERSONAGENS...

- Roseli – Representa a mulher que vive à margem da sociedade. Sua história revela as dificuldades enfrentadas por aqueles que são marginalizados, trazendo à tona questões de classe e raça.
- Fátima – Apaixonada, sua vida é profundamente afetada pelas relações amorosas que mantém. O conto que a envolve destaca a busca por amor e a solidão que muitas vezes acompanha a vida.
- Tia Maria – Uma espécie de sabedoria ancestral encarnada, compartilhando ensinamentos e histórias vividas, representando a conexão com a cultura afro-brasileira.
- Cleusa – Jovem que enfrenta a realidade de sua cidade, lidando com questões de violência e resistência. Sua narrativa é um retrato das dificuldades de vida em áreas marginalizadas.
- Rosa – Mãe dedicada, mas que se vê obrigada a fazer escolhas difíceis para sustentar sua família, representando o dilema de inúmeras mulheres que enfrentam a pobreza.



A apresentação dos temas e a caracterização das personagens auxiliam a análise da obra, mas não substituem a sua leitura.



OLHOS D'ÁGUA

NA PRÁTICA...

Agora que você já conheceu melhor a obra, seus temas, suas personagens e o legado da autora, chegou a hora de colocar seus conhecimentos em prática!

Neste QR CODE, você terá acesso a 5 questões, objetivas e discursivas, sobre o livro. Elas são semelhantes a abordagem da banca COMVEST. Então, não deixe de realizá-las!



Link: <https://forms.gle/75vkV3rqACmdDCd26>

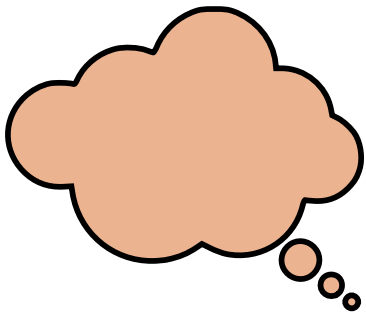
Já neste, você terá acesso ao gabarito para fazer a correção e visualizar as respostas esperadas.



Link:

https://docs.google.com/document/d/14sGgcZ2c_gMKcU6oA-8cPTt3RYAow81PFn3NMH6IKUE/edit?usp=sharing

E AÍ, VOCÊ CONHECE ESSA AUTORA E ESSA OBRA?



DE OLHO NA DICA...

A autora é nigeriana.



CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE

MAS, AFINAL, QUEM É ESSA AUTORA?

Chimamanda Ngozi Adichie é uma importante autora nigeriana. É escritora de novelas, contos e livros de não ficção, com foco no feminismo e no pós-colonialismo.

Filha de pais nigerianos, Grace Odigwe e James Nwoye Adichie, é a quinta de seis filhos. Nascida em 15 de setembro de 1977, foi criada em Enugu, Nigéria.

Estudou na Universidade da Nigéria em Nsukka, onde começou a cursar medicina, entretanto aos 19 anos deixou o país para estudar Ciências Políticas e Comunicação na Universidade Drexel, Estados Unidos.

Sua carreira literária começou em 2003 com a publicação de *Hibisco Roxo* (Purple Hibiscus). Após seu primeiro sucesso, lançou *Meio sol amarelo* (Half of a Yellow Sun) 3 anos depois.

Atualmente é considerada uma das autoras mais influentes da literatura africana, além de uma figura muito relevante no movimento feminista. Seu livro *Meio Sol Amarelo* (2006) é vencedor do *National Book Critics Circle Award* e do *Orange Prize* de ficção em 2007.

Ao decorrer de sua carreira, fez conferências muito famosas, como “O perigo da história única” e “Sejamos todos feministas”, que futuramente ganhou duas versões escritas, uma para adultos e uma para crianças.

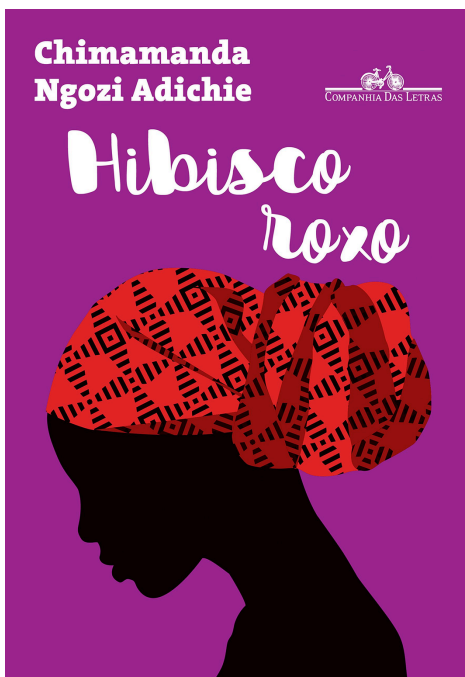




CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE

E COMO É A ESCRITA DELA? TEM MAIS OBRAS?

Algumas de suas obras são: Hibisco roxo (2003), Meio Sol Amarelo (2006), A coisa à volta do seu pescoço (2009), Americanah (2013), Sejam Todos Feministas (2014), Notas sobre o luto (2021), A contagem dos sonhos (2025), dentre outros. Suas obras mais famosas são Hibisco roxo, Meio Sol Amarelo e Sejam Todos Feministas.



A escrita de Chimamanda é marcada por temas como feminismo, racismo, identidade, ancestralidade e a experiência da imigração, especialmente sob a perspectiva africana.

NO SEU PESCOÇO

COMO É O LIVRO?



“No seu pescoço” é uma coleção relevante de contos da renomada autora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, lançada em 2019. Este livro explora através dos contos assuntos como a imigração, a identidade, a desigualdade racial, racismo e os diversos desafios presentes em uma sociedade globalizada.

Os títulos dos contos são: A cela um, Réplica, Uma experiência privada, Fantasma, Na segunda-feira da semana passada, Jumping Monkey Hill, No seu pescoço, A embaixada americana, O tremor, Os casamenteiros, Amanhã é tarde demais e A historiadora obstinada.

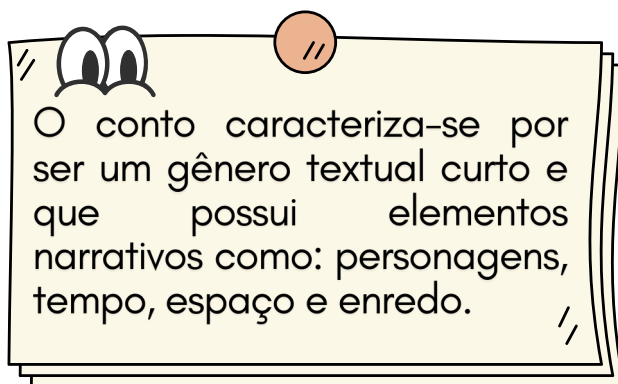
O livro permite ao leitor compreender por meio da escrita de Chimamanda a perspectiva de diversos pontos de vista, como as diferenças entre a Nigéria e os Estados Unidos - o que é ser uma mulher negra em cada um desses países -, a relação colonizado e colonizador - quais características da diáspora estão presentes em cada um desses países e em seus habitantes -, dentre outros.



NO SEU PESCOÇO

E OS TEMAS DOS CONTOS...

- A Cela Um - Violência estatal, repressão política e silêncio cúmplice.
- Réplica - Traição conjugal, identidade feminina e humilhação.
- Uma Experiência Privada - Conflito religioso e empatia entre mulheres de fé opostas.
- Fantasmas - Luto, memória da guerra de Biafra e sobrevivência.
- Na Segunda-feira da Semana Passada - Choque cultural, desejo e invisibilidade da mulher imigrante.
- Jumping Monkey Hill - Racismo literário, censura cultural e identidade africana.





NO SEU PESCOÇO

E OS TEMAS DOS CONTOS...

- No Seu Pescoço – Racismo, solidão e silenciamento de mulheres negras imigrantes.
- A Embaixada Americana – Perseguição política, impotência e busca por asilo.
- O Tremor – Religião, crise conjugal e masculinidade ameaçada.
- Os Casamenteiros – Sexualidade reprimida, tradição e pressões da diáspora.
- Amanhã é Tarde Demais – Amor entre meninas e repressão moral.
- A Historiadora Obstinate – Autonomia feminina e resistência ao patriarcado.

NO SEU PESCOÇO

E AS PERSONAGENS E NARRADORES...

- Narradora de A Cela Um – Jovem universitária nigeriana que enfrenta o medo e a impotência diante da prisão política do irmão.
- Chinaza (Réplica) – Mulher traída que descobre que a amante do marido é fisicamente idêntica a ela, questionando sua identidade.
- Chika (Uma Experiência Privada) – Estudante cristã que encontra empatia e humanidade ao se abrigar com uma muçulmana durante um conflito.
- Professor Nwankwo (Fantasmas) – Intelectual aposentado que carrega as cicatrizes da guerra e reencontra o passado em forma de um “fantasma”.
- Kamara (Na Segunda-feira da Semana Passada) – Imigrante nigeriana que trabalha como babá e vive uma tensão emocional com a patroa americana.
- Ujunwa (Jumping Monkey Hill) – Jovem escritora crítica e observadora que resiste ao controle branco sobre a representação da África.



NO SEU PESCOÇO

E AS PERSONAGENS E NARRADORES...

- Narradora de No Seu Pescoço – Jovem imigrante nigeriana que luta contra o racismo, a solidão e uma relação desigual nos EUA.
- Narradora de A Embaixada Americana – Mulher nigeriana em busca de asilo, marcada pela perda do marido e pelo medo silencioso.
- Chinedu (O Tremor) – Marido introspectivo que observa com inquietação a transformação espiritual e emocional da esposa.
- Narrador de Os Casamenteiros – Jovem nigeriano gay tentando equilibrar sua sexualidade com as expectativas da comunidade imigrante.
- Narradora de Amanhã é Tarde Demais – Adolescente sensível que descobre o amor por sua amiga em meio a repressões internas e externas.
- Nwamgba (A Historiadora Obstinate) – Jovem determinada que desafia as normas patriarcais ao se recusar a ser silenciada e controlada.





NO SEU PESCOÇO

NA PRÁTICA...

Agora que você já conheceu melhor a obra, seus temas, suas personagens e o legado da autora, chegou a hora de colocar seus conhecimentos em prática!

Neste QR CODE, você terá acesso a 5 questões, objetivas e discursivas, sobre o livro. Elas são semelhantes a abordagem da banca COMVEST. Então, não deixe de realizá-las!



Link:

<https://docs.google.com/document/d/1A66ZcLmpHYznYyPKOhahaqhumDEB1d7dxZVRTjq796s/edit?usp=sharing>

Já neste, você terá acesso ao gabarito para fazer a correção e visualizar as respostas esperadas.



Link:

https://docs.google.com/document/d/14sGgcz2c_gMKcU6oA-8cPTt3RYAow81PFn3NMH6IKUE/edit?usp=sharing

REFERÊNCIAS

Produção, revisão e autoria: Roberta Kelly Gomes dos Santos e Yasmin Lima Rosa Fernandes Duca.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas; Fundação Biblioteca Nacional, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Conceição Evaristo. [S.d.]. Disponível em: <<http://www.lettras.ufmg.br/literafrro/autoras/188-conceicao-evaristo>>. Acesso em: 27 jun. 2025.

RESUMO DO LIVRO. Resumo do livro - Olhos d'água. [S.d.]. Disponível em: <<https://resumodolivro.com/blog/resumo-do-livro-olhos-dagua>>. Acesso em: 27 jun. 2025.

CURSO OBJETIVO. [S.d.]-b. Disponível em: <<https://www.curso-objetivo.br/vestibular/resolucao-comentada.aspx>>. Acesso em: 27 jun. 2025.

MICROSOFT. Copilot (inteligência artificial). [s.d.]. Disponível em: <<https://copilot.microsoft.com>>. Acesso em: 27 jun. 2025.

BRITANNICA. Chimamanda Ngozi Adichie. Disponível em: <https://www.britannica.com/biography/Chimamanda-Ngozi-Adichie>. Acesso em: 22 jun. 2025.

PROJETO AGATHA. Chimamanda Ngozi Adichie. Disponível em: <https://www.britannica.com/biography/Chimamanda-Ngozi-Adichie>. Acesso em: 22 jun. 2025.

GUIA DO ESTUDANTE. "No seu pescoço": resumo do livro de Chimamanda Ngozi Adichie. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/no-seu-pescoco-resumo-do-livro-de-chimamanda-ngozi-adichie/>. Acesso em: 22 jun. 2025.

REFERÊNCIAS

EVARISTO, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

EVARISTO, Conceição. *Becos da memória*. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Hibisco roxo*. Tradução de Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Sejamos todos feministas*. Tradução de Cristina Baum. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Meio sol amarelo*. Tradução de Beth Vieira. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Boa prova!

CRÉDITOS

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Curso de Letras - Língua Portuguesa - Bacharelado

Autoria: Roberta Kelly Gomes dos Santos e Yasmin Lima Rosa Fernandes Duca

Revisão: Roberta Kelly Gomes dos Santos e Yasmin Lima Rosa Fernandes Duca

Projeto Gráfico: Roberta Kelly Gomes dos Santos e Yasmin Lima Rosa Fernandes Duca

Coordenação: Professora Doutora Flaviane Faria Carvalho

Projeto de conteúdo educacional, em formato de guia de estudos experimental, desenvolvido durante o primeiro semestre de 2025, na disciplina Edição de Materiais Didáticos, do curso de Letras da Universidade Federal de Alfenas, em parceria com o Projeto de Extensão Laboratório de Estudos Editoriais (LEE/PROEC/UNIFAL-MG).

Boa prova!